

17ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

**“GARANTIR DIREITOS E
DEFENDER O SUS, A
VIDA E A DEMOCRACIA
— AMANHÃ VAI SER
OUTRO DIA”**



Conferência Livre
2023



O relatório da 1ª CLNS - Frente ILPI é uma publicação digital da Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI. Versão II - 16/06/2023

1ª CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL SOBRE DIREITO À SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

RELATÓRIO CONSOLIDADO



Organizador: Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI
Realizado no dia 25 de maio de 2023 das 13h às 19h
Formato: Virtual



+ 15/04/2023

Dedicamos este evento ao Sr. José Araujo (in memorian), grande pessoa e mentor da luta por direitos humanos e sociais das pessoas idosas. Ele esteve conosco durante a organização inicial da 1ª CLNS - Frente-ILPI e seguirá conosco sempre.

Honraremos o seu legado.



1ª CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL SOBRE DIREITO À SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

A 1ª CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL SOBRE DIREITO À SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS é um fórum amplo e democrático de discussão e articulação coletivas para debater os quatro eixos temáticos propostos e apontar diretrizes para os desafios face ao envelhecimento da população a política pública de Saúde e para assegurar a atenção integral à saúde das pessoas idosas institucionalizadas.

Público-alvo da conferência: gestores, coordenadores/presidentes, equipes multiprofissionais, familiares e residentes das ILPI; Conselhos Municipais e Estaduais de direitos à pessoa Idosa; Órgãos Fiscalizadores: Vigilância Sanitária e Ministério Público; ativistas de Direitos à Pessoa Idosa.

Divulgação: desde abril/2020 a Frente-ILPI criou diversos grupos de WhatsApp para levar informações fidedignas sobre como proteger os idosos residentes das ILPI da Covid-19. Atualmente somos o maior canal de comunicação digital que reúne centenas de profissionais que atuam em ILPI por todo o país. Para a divulgação da CLNS, foram utilizados os grupos de WhatsApp e o canal do Instagram. Link do canal do Instagram: <https://www.instagram.com/frentenacional.ilpi/>

Também foi criada uma página no site da Frente-ILPI. Os apoiadores nos enviaram sua logomarca e nos ajudavam na divulgação do evento em suas comunidades, nenhum valor financeiro é gerado ou cobrado pela Frente por solicitar apoiadores. Link da página para a divulgação no site: <https://frente-ilpi.com.br/cns/>



PARTICIPANTES

Para inscrição e comunicação com os participantes, foi utilizada a plataforma do Sympla, as pessoas se inscreveram gratuitamente neste link: https://www.sympla.com.br/1-conferencia-livre-nacional-sobre-direito-a-saude-das-pessoas-idosas-institucionalizadas__1969665

O número total de inscritos, foi de 1.684 pessoas. (Dados finais validados sem inscrições duplicadas)

A CLNS-Frente-ILPI foi realizada no dia 25 de maio de 2023 das 13h às 19h, em formato virtual sendo transmitida ao vivo nos canais do Youtube e Facebook oficiais da Frente-ILPI.

Link da Transmissão via Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=_ju6lkijjI

Link da Transmissão via Facebook: https://www.facebook.com/watch/live/?ref=notif&v=260209529884000¬if_id=1685030749944246¬if_t=live_video_explicit

Registro dos participantes:

No canal do Youtube, foram registrados 1.781 espectadores únicos e 3.821 visualizações no dia 25 de maio.



REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Participação pública: Destaque para alteração da Diretrizes e Propostas – Eixo 1

EIXO I - O Brasil que temos, O Brasil que queremos
Proposta 2

- Promover atividades de educação continuada para trabalhadores, gestores, responsáveis técnicos e fiscais sanitários das ILPI, visando o cuidado com a pessoa idosa institucionalizada, com foco nos 5 Ms da Geriatria/Gerontologia: **Mente, Mobilidade, Medicação, Multimorbidades, Mais Importante** (principais desejos e objetivos relacionados a saúde), estimulando a divulgação de boas práticas desenvolvidas nas ILPI e realização de pesquisas.

1ª CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL SOBRE DIREITO À SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Fronte Nacional de Fortalecimento à ILPI
4:15 mil inscritos

Participação pública: Destaque para alteração da Diretrizes e Propostas – Eixo 2

EIXO II - O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas
Proposta 1

- Engajar e estimular a participação das pessoas idosas institucionalizadas nos Conselhos de Saúde, para que possam apresentar suas necessidades e demandas, além de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde oferecidos.

1ª CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL SOBRE DIREITO À SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS



REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Participação pública: Destaque para alteração da Diretrizes e Propostas – Eixo 3

EIXO III – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia

Proposta 3

- Regionalização – cofinanciamento SUS e SUAS com pacto Inter federativo e a criação de consórcios intermunicipais regionalizados para ampliar o número de vagas institucionais públicas e garantir o acesso a ILPI para cidadãos de municípios que não contam com este equipamento, garantindo equipe de saúde nas ILPI.

Repetição das principais mensagens do chat:

- Alto Souza: Aprovada!
- Heidi Hublitz Schubert: destaque: equipe de saúde "presença" nas ILPI!
- Sara Nunes: Essencial essa proposta. Ainda mais com o peso de enfermagem. A tendência é que outros profissionais importantes também consigam ter direito e ficar responsável se o SUS não financiar
- Rosa Souza 2: boas colocações Dra Karla
- Evanelito Nascimento: verdade 5%
- Suzete Carbonell Leal: Exatamente e coerente Karla!Aprovada
- Fabiane Quadros: Apd!
- Martica Rocha: Excelente proposta 3.
- Sônia Pippi: destaque na 3
- Ana Paula Moura: Concordo plenamente!
- carla zeigler: Com a expectativa de vida aumentando, as ILPI's privadas, não terão vagas para atender a demanda de idosos.
- Maria Tolomeu: AQUI EM GOVERNADOR VALADARES O MINISTÉRIO PÚBLICO ALINHOU AS ILPI PARA ATENDER SOMENTE OS MUNICÍPIOS DA MESMA COMARCA.
- Renata Salles: Mas tem que garantir o repasse de verba para a admissão de idosos de outras cidades!
- Enfermagem Ricardo: FAÇO AS MANHAS PALAVRAS A DE SARA NUNES

Participação pública: Destaque para alteração da Diretrizes e Propostas – Eixo 4

EIXO IV – Amanhã será outro dia para todos, todas e todos

Proposta 1

- Estabelecer uma atenção especializada à saúde mental das pessoas idosas residentes em ILPI, com suporte adequado e com foco no convívio em grupo, com foco na prevenção da violência, preconceito e discriminação, favorecendo um ambiente acolhedor, inclusivo e digno.

Repetição das principais mensagens do chat:

- Isari Liberali: concordo
- Suzete Carbonell Leal: Aprovada
- assistente social: ótimo
- Camilla Diniz De Campos: aprovado
- Cristina Flores: DESTAQUE po eh na diretriz ou na proposta 1 a palavra família ou familiar
- Diego Miguel: excelente!
- Giuseppe Vizzari: DESTAQUE 3 - depois de feita as pesquisas precisamos dialogar nas ILPIs e então propor ações alternativas
- Emerson Flávio: Proposta 3
- carla zeigler: Está na proposta 4, @Emerson Flávio
- Emerson Flávio: 2
- Emerson Flávio: isso a 2
- Maria Vicentina Lopes de Lucena: Parabéns a todos os envolvidos 🙌🙌🙌
- Evanelito Nascimento: ok
- Dulce Aparecida Amaral Costa: Infelizmente é verdade com serviço do Samu
- Cristina Flores: proposta 1 convívio familiar
- ABD - Fazenda Esperança Amargosa/Go: OK
- Suzete Carbonell Leal: Família em todas as questões INCLUSÃO



SÍNTESE DA PLENÁRIA DO DIA 25 DE MAIO DE 2023

“Amanhã vai ser outro dia porque o direito ao Cuidado de Longa Duração será reconhecido para todos que dele precisarem, porque a vida de todas as pessoas idosas institucionalizadas importa e porque ninguém pode ser deixado para trás.”

A atuação dos movimentos sociais no contexto da pandemia do COVID-19 foi crucial: exercendo o controle social na identificação de necessidades das populações mais vulneráveis, realização de denúncias quanto as falhas do sistema de saúde, cobrando medidas de prevenção e proteção, e exigindo a ampliação do acesso aos serviços de saúde, a exemplo do trabalho realizado pela Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI.

As pessoas idosas têm direito à vida, à igualdade, à cidadania, à dignidade humana, à seguridade social. A Política Nacional da Pessoa Idosa (PNI), por meio da Lei nº 8.842/94, enfatiza a participação da pessoa idosa, através de suas organizações representativas, na formulação, implementação e avaliação das políticas, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos. Porém, a pandemia Covid-19 desvelou a invisibilidade das ILPI no Brasil, pois poucas informações sobre serviços de acolhimento institucional para pessoas idosas são disponibilizadas em bancos de dados da esfera governamental. A carência de dados regionais e nacionais atualizados sobre as ILPI não possibilita um adequado monitoramento e gestão dessas instituições, que permitam o compartilhamento e a cooperação intersetorial das fontes que atualmente produzem dados sobre o setor no Brasil.

A saúde como direito humano nos remete a um Estado Democrático de Direito que oportuniza o acesso por meio de políticas públicas, voltadas às necessidades de saúde das pessoas com toda sua diversidade e pluralidade. O SUS, como expressão da realização do direito humano à saúde, é considerado a maior política de inclusão social, amparado nos seus princípios e diretrizes fundamentais – sistema universal de saúde - e na determinação social da saúde - que retroalimenta a democracia. Materializar tais princípios e esse conceito cotidianamente é a nossa tarefa como sociedade, o que nos convoca à participação nos espaços de luta, por meio dos movimentos sociais e institucionais garantidos constitucionalmente.



Assim, a 1ª Conferência Livre Nacional sobre Direito à Saúde da Pessoa Idosa Institucionalizada foi organizada de modo virtual para promover o debate acerca de melhorias no cuidado e a garantia de direitos das pessoas idosas institucionalizadas no Brasil. Previamente à plenária, um grupo de participantes reuniu-se, de modo voluntário, para organizar proposições de diretrizes e propostas e diretrizes acerca dos quatro eixos propostos na 17ª CNS, a saber: "O Brasil que temos, O Brasil que queremos", "O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas", "Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia" e "Amanhã será outro dia para todos, todas e todes". A Conferência foi presidida pela Coordenadora geral da FN-ILPI, a médica Karla Giacomini, com o apoio da coordenadora de Comunicação, a Sra. Aline Salla e duas profissionais do Centro Mineiro de Articulação Social (CeMais). A 1ª CLNS-Frente-ILPI foi organizada em diferentes momentos.

A primeira hora foi destinada ao acolhimento dos participantes; abertura com a Leitura da Convocatória Nacional - Frente ILPI e apresentação dos principais apoiadores da CLNS-Frente-ILPI. A segunda hora foi destinada à realização de duas palestras magnas:

- "Controle social: pilar fundamental da democracia e do SUS", proferida pela Sra. Carmencita Márcia Balestra, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Inhumas/GO, apresentou a importância do controle social, desde a 8ª CNS, base da criação do SUS, até os dias atuais com os direitos da pessoa idosa institucionalizada a ter o cuidado integral em Saúde pelo SUS;

- "A vida de toda pessoa idosa importa para o SUS?", apresentada pelo Dr. Rogério Rabelo, médico, diretor voluntário de Saúde da Casa Ondina Lobo (SP), refletiu sobre essa questão e a resposta foi SIM, mas este SIM está atrelado a dados sobre condições de saúde das pessoas idosas, à luz da Pesquisa Nacional de Saúde/2019. Tais dados reforçam a urgência do reconhecimento do caráter híbrido das ILPI -Saúde e Assistência Social – e da criação de uma política Nacional de Cuidados na qual a ILPI seja reconhecida como um dos seus elos, bem como seja ofertado o cuidado no domicílio e o cuidado na comunidade para pessoas idosa que dele precisarem.



Fimada a etapa reflexiva, foi feita a leitura do Documento Norteador da I CLNS-Frente-ILPI e do Regimento Interno publicado pelo CNS, passando a seguir aos debates acerca dos diferentes Grupos de Trabalho (GT) para cada um dos Eixos 1, 2, 3 e 4.

No primeiro eixo, a diretriz destacou a importância de implementar a visão socio sanitária nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), visando a uma atuação integral e integrada das áreas da saúde e assistência social. As propostas versaram sobre a necessidade da criação de um banco de dados único das ILPI brasileiras, de promoção de atividades de educação continuada para os profissionais, de inclusão de dotação orçamentária para a atenção integral à saúde das pessoas idosas institucionalizadas e da criação de gabinetes intersetoriais em cada ente federativo para possibilitar alcançar essa diretriz.

No segundo eixo, a diretriz tratou do papel do controle social e dos movimentos sociais na construção e efetivação de políticas públicas voltadas para a saúde das pessoas idosas institucionalizadas. Foram apresentadas propostas dirigidas para: o estímulo ao engajamento das pessoas idosas nos conselhos de saúde; a criação de comissões permanentes de cuidados e escuta específicas para as pessoas idosas nas instâncias de controle social; a sensibilização dos representantes das ILPIs sobre a importância da participação nos conselhos de saúde e a garantia do exercício do controle social na elaboração, formulação e implementação de estratégias e diretrizes para as políticas públicas de saúde, no sentido do respeito à equidade e à integralidade no direito à saúde.

No terceiro eixo, a ênfase foi dada à garantia de direitos da pessoa idosa institucionalizada, abordando a ILPI como um serviço intersetorial que articula saúde e assistência social. Propostas como o reconhecimento da ILPI como equipamento híbrido, intersetorial; a garantia de acesso ao cuidado pela equipe de saúde; a regionalização do atendimento com cofinanciamento do SUS e SUAS; e a garantia de insumos necessários para o serviço qualificado em ILPI foram destacadas.

Por fim, no quarto eixo, enfatizou-se a necessidade de garantir a equidade de acesso e a dignidade no atendimento das pessoas idosas institucionalizadas, considerando as diferentes realidades de grupos minorizados. Propostas como o estabelecimento de atenção especializada à saúde mental, a capacitação contínua de profissionais e gestores, o fomento à pesquisa e a revisão de práticas institucionais excludentes – incluindo a questão da sexualidade - foram sugeridas para alcançar esse objetivo.



Essas propostas visam promover um cuidado integral e humanizado às pessoas idosas institucionalizadas, valorizando sua autonomia, seus direitos e sua dignidade. A conferência destacou a importância da participação e do engajamento de diversos atores, incluindo gestores públicos, profissionais de saúde, representantes das ILPIs, familiares e residentes, para a construção de políticas públicas efetivas que atendam às necessidades.

Uma vez deliberadas, passou-se à eleição de delegados para a 17ª CNS. A eleição dos delegados se deu por meio de enquete virtual, tendo havido 71 inscritos. Uma das inscrições estava duplicada, resultando em 70 inscritos. Foi solicitado aos candidatos que se manifestasse pelo chat para pleitear a vaga. Uma primeira votação eletrônica não funcionou por erro do formulário. A segunda votação transcorreu sem problemas, tendo sido possível eleger 10 delegados e 10 suplentes.

A presidência conduziu o encerramento das atividades, na esperança de que o direito à saúde da pessoa idosa institucionalizada seja efetivamente respeitado e que saia fortalecida a perspectiva de uma Política Nacional de Cuidados da qual a ILPI seja um elo forte e articulado com as demais ofertas da Saúde e da Assistência Social.



Residentes e Equipes de ILPI em Pernambuco acompanhando a realização da Conferência.



RELATORIA

EIXO I - O BRASIL QUE TEMOS, O BRASIL QUE QUEREMOS

DIRETRIZ: Implementar a visão sócio sanitária/intersectorial nas ILPI visando a uma atuação integral e integrada das áreas da saúde e assistência social, valorizando a autonomia do residente e sua rede relacional.

PROPOSTA 1 – INFORMAÇÃO - Criar um banco de dados único acerca das ILPI brasileiras, independentemente da natureza jurídica (pública, privada com e sem fins lucrativos) e do financiamento, contemplando a população assistida (características sociodemográficas – raça/cor, gênero - e as condições de saúde de cada residente), com previsão de atualização sistematizada anual.

PROPOSTA 2 – EDUCAÇÃO - Promover atividades de educação continuada/permanente para trabalhadores, gestores e fiscais sanitários dos serviços públicos de saúde que tenham ILPI na sua área de abrangência e para gestores e responsáveis técnicos das ILPIs, visando ao cuidado com a pessoa idosa institucionalizada, com foco nos 5 Ms da Geriatria/Gerontologia (Mente, Mobilidade, Medicação, Multimorbidades, Mais Importante - principais desejos e objetivos relacionados à saúde), estimulando a divulgação de boas práticas desenvolvidas e a realização de pesquisas sobre o cuidado nas ILPI.

PROPOSTA 3 - ORÇAMENTO - Incluir e definir dotação orçamentária para garantir efetiva atenção integral em saúde da pessoa idosa institucionalizada com cofinanciamento das ações em saúde para a população idosa institucionalizada conforme o número e o grau de dependência das pessoas idosas assistidas.

PROPOSTA 4 – GESTÃO - Criar um gabinete intersectorial em cada ente federativo, para gerenciar questões afeitas ao cuidado integral centrado na pessoa idosa residente em ILPI, com a participação de gestores do poder público, conselhos de direitos da pessoa idosa, gestores e RTs, familiares e residentes de ILPI.

PROPOSTA 5 – CUIDADO - Estabelecer protocolos relacionados aos cuidados centrados em diferentes necessidades das pessoas idosas institucionalizadas.



EIXO II – O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA SALVAR VIDAS

DIRETRIZ: Garantir a participação e a representação da população idosa institucionalizada nos conselhos municipais de saúde visando à construção e efetivação de políticas públicas, fomentando o direito desse público à participação na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, em especial as que dizem respeito à saúde.

PROPOSTA 1 – PARTICIPAÇÃO - Estimular o engajamento das pessoas idosas institucionalizadas e a participação nos conselhos de saúde, para que possam apresentar suas necessidades e demandas, além de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde oferecidos.

PROPOSTA 2 – COMISSÕES PERMANENTES - Instituir na organização dos conselhos de saúde comissões permanentes específicas sobre os cuidados das pessoas idosas institucionalizadas e para escuta de residentes ou representantes, familiares, colaboradores das ILPI e representantes da comunidade, com objetivos de discutir as demandas das pessoas idosas em relação à saúde; propor melhorias nos serviços e fiscalizar a aplicação dos recursos, garantindo a acessibilidade (incluindo transporte sanitário, horários adequados e espaços físicos adaptados) e a valorização das contribuições feitas pelas pessoas idosas durante essas reuniões.

PROPOSTA 3 – DIREITOS DAS PESSOAS IDOSAS - Sensibilizar e incentivar os representantes das ILPIs sobre a importância da sua participação nos conselhos de saúde e sobre a necessidade de pautar os direitos das pessoas idosas institucionalizadas nesses espaços, por meio de ações, campanhas informativas, formações voltadas aos dirigentes/colaboradores das ILPIs, promoção de reuniões e diálogos sobre o tema.

PROPOSTA 4 – CONTROLE SOCIAL - Garantir o pleno exercício do controle social e democrático das pessoas idosas institucionalizadas sobre o sistema de saúde, em especial na formulação de políticas e programas, através dos representantes de usuários, familiares, trabalhadores, gestores e representantes da sociedade civil nos conselhos de saúde e demais formas de controle social em seus diversos níveis, reforçando o Sistema Único de Saúde-SUS como política de Estado e não de governo.



PROPOSTA 5 – DIVULGAÇÃO - Incentivar, divulgar e garantir a participação e a priorização da pessoa idosa institucionalizada e de representantes das ILPIs na elaboração, formulação e implementação de estratégias e diretrizes para as políticas públicas de saúde, no sentido do respeito à equidade e à integralidade no direito à saúde.

EIXO III - GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA

DIRETRIZ: Reconhecer a ILPI como um serviço híbrido, intersetorial, que articula especialmente a saúde e a assistência social, para garantia de direitos da pessoa idosa institucionalizada, contemplando o atendimento das necessidades, o fomento às potencialidades e a priorização do ser idoso e seus trabalhadores, em ambiente institucional e comunitário.

PROPOSTA 1 – SERVIÇO HÍBRIDO - Reconhecimento da ILPI como equipamento híbrido, intersetorial, com a inclusão e identificação da ILPI como endereço em todos os sistemas de informação em saúde, para efetivação de ações de cuidado em saúde, bem como dos programas de educação permanente para os trabalhadores das ILPI, programas de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo junto ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e ações de educação em saúde com as pessoas idosas residentes, e outras práticas afins.

PROPOSTA 2 – GARANTIA DE DIREITOS - Reconhecimento da ILPI como uma política nacional de cuidado garantida pelo SUS, com a garantia de acesso ao cuidado pela equipe de saúde família, incluindo visita do Agente Comunitário de Saúde, equipe de atenção domiciliar, equipe da saúde mental, equipe da saúde bucal, equipe multidisciplinar de atenção primária, dentre outros programas ofertados aos usuários do SUS.

PROPOSTA 3 – FINANCIAMENTO - Regionalização do atendimento com pacto Inter federativo de atribuições e cofinanciamento SUS e SUAS, possibilitando a criação de consórcios intermunicipais regionalizados ou de aquisição de vagas em ILPI para ampliar o número de vagas institucionais públicas, e garantir o acesso a ILPI para cidadãos de municípios que não contam com este equipamento, assegurando a presença de equipe de saúde nas ILPI.



PROPOSTA 4 - – GARANTIA DE DIREITOS - Garantia de Insumos necessários para o serviço qualificado em ILPI, tais como: medicamentos; priorização de imunização para população idosa e para os trabalhadores das ILPI; inclusão das fraldas geriátricas e das dietas enterais entre as ofertas do SUS; equipamentos de acessibilidade e segurança ambiental; materiais de curativos e de outros necessários para cuidados específicos, bem como remoção por ambulância em casos de emergência, tendo como beneficiárias todas as pessoas idosas institucionalizadas, conforme preconiza a Lei 8.080/1990.

EIXO IV - AMANHÃ SERÁ OUTRO DIA PARA TODOS, TODAS E TODES

Obs.: Diretriz corrigida devido ao limite de caracteres:

Diretriz: Garantir a articulação entre serviços de saúde e a rede socioassistencial para equidade e dignidade no atendimento de idosos em Instituições de Longa Permanência, abordando percepções sobre sexualidade e envelhecimento, que expõem idosos a maior vulnerabilidade social, nas diversas realidades de grupos minorizados: LGBTQIA+, pessoas negras, povos originários, pessoas com deficiência, transtornos mentais e outros contextos de desigualdade social.

PROPOSTA 1 – SAÚDE MENTAL - Estabelecer uma atenção especializada à saúde mental das pessoas idosas residentes em ILPI, com suporte adequado e com foco no convívio em grupo e familiar, com foco na prevenção da violência, preconceito e discriminação, favorecendo um ambiente acolhedor, inclusivo e digno.

PROPOSTA 2 – EDUCAÇÃO - Promover capacitação e educação continuadas de profissionais e gestores sobre as especificidades socioculturais, de saúde e cuidados na saúde, bem como sobre valores humanos como respeito aos grupos minorizados, garantindo o acesso a todas(os) trabalhadoras(es) que atuam em ILPI, a fim de elaborar protocolos que atendam as demandas reais dessas pessoas, de forma digna e humanizada.

PROPOSTA 3 – PESQUISAS - Fomentar, estimular, financiar e divulgar pesquisas para aprofundar as questões relacionadas ao acesso de pessoas idosas que pertencem a grupos minoritários às ILPIs, sobre suas condições de saúde, a fim de estruturar e implantar políticas específicas que garantam a equidade de acesso dessas pessoas a esses serviços.



PROPOSTA 4 – REDUÇÃO DE PRECONCEITOS - Revisão e reestruturação de práticas institucionais excludentes, moldadas por ideais machistas, racistas, capacitistas, heteronormativas e cisnormativas, que invisibilizam e desconsideram as demandas específicas de pessoas idosas de grupos minorizados, a fim de que recebam um atendimento adequado, inclusivo e respeitoso, considerando as questões relacionadas à diversidade de cada pessoa institucionalizada, dos profissionais e familiares envolvidos nesse contexto.

PROPOSTA 5 – SEXUALIDADE - Promover e esclarecer a todos através de ações em forma de atividades que beneficiem o conhecimento e fortalecimento de memórias e vivências nas relações afetivas, românticas e sexuais em forma de oficinas de memórias, workshops e atividades interativas, onde as pessoas sejam esclarecidas quanto a diversidade sexual em ambiente para a interação e convivência de idosos, contando ainda, com especialistas para promover a ambientação para troca de experiências comparativas sobre as experiências intergeracionais (passado e presente) com a finalidade de identificar as dificuldades, limites e desafios para uma interação saudável para todos os envolvidos (gestores, profissionais de saúde e cidadãos atendidos).



EQUIPE FRENTE-ILPI

EQUIPE DE COORDENAÇÃO FRENTE-ILPI

- **Karla Giacomini (MG)** – Coordenadora Geral Frente-ILPI
- **Aline Salla (Itália)** – Coordenadora de Comunicação e T.I Frente-ILPI

MEMBROS DA FRENTE-ILPI – GRUPOS DE TRABALHO PARA A CONFERÊNCIA:

Grupo de trabalho Eixo I:

- Carmencita Balestra (GO)
- Cleofa Toniolo Zenatti (SP)
- Daniela da Gilka (GO)
- José Araújo (in memoriam) (PR)
- Luciana Motta (GO)
- Marisa Accioly Domingues (SP)
- Paulo Villas Boas (SP)
- Yan Guedes Ferreira (GO)

Grupo de trabalho Eixo IV:

- Adriana Lacerda (CE)
- Carla Regina Zeglio (SP)
- Cláudia Fló (SP)
- Christine Abdalla (RJ)
- Christiano Barbosa (RJ)
- Diego Felix Miguel (SP)
- Luís Baron (SP)
- Paula Chacon (MG)

Grupo de trabalho Eixo II:

- Aletea Ferreira Prado de Figueiredo (MG)
- Aline Pena Testasicca Silva (MG)
- Elizangela Maria Martins (PE)
- Elisangela Vicentini Fazolo da Silva (MT)
- Walquiria Cristina Batista Alves (PA)

Grupo de trabalho Eixo III:

- Cristiana Ceotto (MG)
- Jordelina Schier (SC)
- Marcela Giovanna (MG)
- Natália Horta (MG)
- Patrícia Alves (MG)





DELEGADOS E SUPLENTES

As eleições para os delegados foram conduzidas de forma totalmente transparente e livre. Isso demonstra nossa confiança na capacidade e no compromisso que cada um possui. Ao assumir essa função, os titulares se tornarão as vozes de centenas de pessoas de todo o país, carregando suas demandas e necessidades até Brasília.

A Frente-ILPI é uma união de mais de 1.500 voluntários dedicados a trazer melhorias para os idosos que vivem em Instituições por todo o país, **independentemente de sua natureza jurídica**. Reconhecemos que a atuação de cada delegado na Conferência terá um impacto direto na vida de muitas pessoas. São milhares de indivíduos que contam com o profissionalismo e dedicação dessa união nacional para impulsionar mudanças positivas.

Todos os delegados estão cientes da magnitude dessa responsabilidade e compreendem a importância de estarem preparados e conscientes do papel fundamental que desempenharão na Conferência Nacional de Saúde. Cada proposta, cada palavra pronunciada terá um impacto significativo na vida dessas pessoas.

Fomos agraciados com um total de 13 vagas, devido ao número de participações, conforme comunicado enviado pelo Conselho Nacional de Saúde. As 20 pessoas convocadas, entre delegados e suplentes, foram convidadas para reuniões e alinhamentos realizados por meio de videoconferência (Zoom). Desses, 19 compareceram. Além disso, foi criado um grupo de WhatsApp para comunicação interna, ao qual 17 pessoas se juntaram.

Infelizmente, duas candidatas eleitas precisaram desistir de suas titularidades por motivos pessoais. Nessas situações, as vagas foram automaticamente repassadas aos suplentes mais votados.



É importante destacar que a participação dos delegados na Conferência Nacional de Saúde terá um impacto significativo nas políticas e ações voltadas para a saúde e o bem-estar dos idosos institucionalizados. A responsabilidade é grande, mas confiamos na dedicação e compromisso de cada um para representar as vozes daqueles que mais precisam. Juntos, esperamos promover mudanças positivas e construir um futuro melhor para todos.

DELEGADOS E SUPLENTES - OFICIAL

Qual a condição?	Nome civil	UF
Titular	Ailton Roberto Costa	SP
Titular	Christine Abdalla	RJ
Titular	Cláudio Stucchi	SP
Titular	Edmar Oliveira Freire	RJ
Titular	João Humberto Zago	MG
Titular	Josiane Maria de Araújo	PE
Titular	Juliana Souza Revoredo	BA
Titular	Kelly Emelly Corrêa de Freitas	SC
Titular	Lucas Natálio Valeriano	MG
Titular	Mariana Medeiros Mota Tessarolo	ES
Titular	Marisa Accioly Domingues	SP
Titular	Renata Almeida de Castro Salles	MG
Titular	Sandro Poletto	SP
Suplente	Suzete Carbonell Leal	RS
Suplente	Teresa Cristina dos Santos	MG

A 17ª Conferência Nacional de Saúde ocorrerá nos dias 02 a 05 de julho de 2023 em Brasília, e as despesas com transporte, hotel e alimentação serão pagas pelo Conselho Nacional de Saúde.



APOIADORES

Agradecimento especial a todos que nos apoiaram na divulgação do nosso evento, seja por meio do envio de suas logomarcas ou de forma anônima. A contribuição de vocês foi fundamental para o sucesso e alcance do nosso objetivo.

Agradecemos profundamente às empresas, organizações e instituições que generosamente enviaram suas logomarcas, permitindo que nossa mensagem chegasse a um público ainda maior. Seu apoio e engajamento demonstram o compromisso que têm com a causa que defendemos, e estamos imensamente gratos por terem se unido a nós nessa jornada.

Também queremos expressar nossa gratidão a todos aqueles que, mesmo optando pelo anonimato, ajudaram na divulgação do evento. Vocês entenderam a importância do nosso trabalho e dedicaram tempo e esforço para compartilhar informações sobre a conferência. Sua participação silenciosa, mas valiosa, contribuiu para ampliar nossa visibilidade e impactar um número ainda maior de pessoas.

Cada compartilhamento, cada menção, cada pessoa alcançada graças ao seu apoio é um passo importante em direção à conscientização e à mudança positiva. Juntos, estamos construindo uma rede de solidariedade e engajamento em prol dos idosos em instituições de todo o país.

Saibam que cada um de vocês é parte essencial desse movimento e que sua contribuição não passa despercebida. Nosso agradecimento é sincero e profundo, e esperamos poder continuar contando com o apoio e a colaboração de cada um de vocês em futuras iniciativas.



APOIADORES DA 1ª CLNS-FRENTE ILPI





**FORTALECER é um
trabalho em GRUPO**

Frente-ILPI

A **vida** de todas as pessoas **idosas**
institucionalizadas **importa**

Gratidão

PELO SEU APOIO E PARTICIPAÇÃO

frente-ilpi.com.br/cns